



OS EFEITOS DA PRÉ-ECLÂMPسيا NO TRATO GASTROINTESTINAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Sabioni ALE¹, Sperancini LFC¹, Curcino GA¹, Marques Filho FV²

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

2. Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

Email: analuisa-ervilhasabioni@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A pré-eclâmpsia é a principal indicação médica para o nascimento prematuro. Apesar dos sintomas maternos parecerem resolvidos com o nascimento do concepto, há evidências cada vez maiores indicando que a pré-eclâmpsia está associada a alterações em longo prazo na mãe e filho.

OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as evidências existentes relacionadas aos efeitos da pré-eclâmpsia no trato gastrointestinal de recém-nascidos prematuro.

MÉTODOS

Revisão sistemática na base de dados PubMed, utilizando expressões como "pre-eclâmpsia" AND "premature" AND "gastrointestinal tract", com suas respectivas variações segundo o MeSH. Os filtros utilizados foram "Humans", "5 years", "Full text", sendo escolhidos 2 artigos diretamente relacionados ao tema dentre os 10 encontrados na pesquisa.

RESULTADOS

Pré-eclâmpsia é uma síndrome sistêmica caracterizada por intenso estado inflamatório e angiogênico. A fisiopatologia de todas essas alterações é, na maioria das vezes, atribuída à insuficiência placentária crônica. Ademais, uma das consequências evidentes relacionadas ao baixo fluxo sanguíneo fetal é a alteração do fluxo na artéria mesentérica superior (AMS) nos primeiros dias de vida, acarretando maior frequência de distensão abdominal e vômitos entre 3-7 dias de alimentação, bem como maior ocorrência de enterocolite necrosante. A prematuridade pode acontecer em virtude da antecipação do parto e a indicação para a interrupção vai depender de alguns fatores como idade gestacional, gravidade da pré-eclâmpsia ou eclâmpsia e presença ou ausência de complicações; corroborando com as alterações do trato intestinal como necessidades aumentadas de macro e micronutrientes em comparação ao recém-nascido de termo.

CONCLUSÃO

A pré-eclâmpsia altera o fluxo da AMS nos primeiros dias de vida, no entanto, não há aumento de intercorrências alimentares nesses recém-nascidos. Porém a prematuridade em decorrência da pré-eclâmpsia impõe grande desafio nutricional ao recém-nascido, bem como a toda equipe de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Havranek T, et al. Effects of maternal magnesium sulfate administration on intestinal blood flow velocity in preterm neonates. *Neonatology*. 2011;100(1):44-9
2. Pelícia SMC. Repercussões da pré-eclâmpsia no trato gastrointestinal de recém-nascidos prematuros. Botucatu. Tese [Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia] – Universidade Estadual Paulista "Júlia de Mesquita Filho"; 2017.